Reg 0215
Cx 020

~~Reg 0348~~
~~Cx 19~~

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA - SUDEPE
PLANO DE ASSISTÊNCIA À PESCA ARTESANAL - PESCART
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS PESCADORES - C.N.P.

I ENCONTRO DAS FEDERAÇÕES DE PESCA

Realizado: 22 e 23 de junho de 1978

Local: SUDEPE/BRASÍLIA

FICHA TÉCNICA

Superintendente da SUDEPE

JOSÉ UBIRAJARA COELHO DE SOUZA TIMM

Coordenador do PESCART

LUIZ ANDRÉ GAMA DE MENEZES

Assessor de Divulgação

MARCO AURÉLIO RODRIGUES VELOSO

Equipe Coordenadora

MARCO AURÉLIO RODRIGUE VELOSO
MARIA VALÉRIA FRANÇA FRANCA
ROBERTO KULIKOSKI

Coordenadores de Debates

MARIA NOEMIA ZERBINI FERNANDES LEÃO
SELMO PIRES DA SILVA
ELENIR SOARES REIS

Equipe de Apoio

ZENILDA MARQUES DE LIMA
MARILENE DE MORAES
ROSANA APARECIDA FLORIANO
CACILDA REGINA DE MOURA NUNES
TEREZA PEREIRA DE SOUSA
JAIRO CÉSAR VIEIRA COELHO
ANTONIO FRANCISCO DA SILVA JUNIOR
LUIZ MARIA FONTENELE
NEILTON RODRIGUES DE OLIVEIRA

RELAÇÃO DAS FEDERAÇÕES DE PESCADORES EXISTENTES, SEUS RESPECTIVOS

ENDEREÇOS E NOMES DOS TITULARES

ESTADOS	ENDEREÇOS	NOMES DOS TITULARES	FUNÇÃO
AMAZONAS	Rua Guilherme Moreira, nº 123-A S/8 -2º and MANAUS.....	ALFREDO JACAUNA PINHEIRO	Presidente Interino
PARÁ	Av.Serzedelo Correa, nº 440 - Belém.....	JOSÉ RAIMUNDO VIEIRA DA ROCHA	Presidente
MARANHÃO	Rua Jacinto Maia, 404-1º andar- S. Luiz....	MÁRIO FERNANDO BEZERRIL	Presidente
PIAUÍ	Av. Presidente Vargas, 774 - Parnaíba.....	SIMÃO MARRUL FILHO	Interventor
CEARÁ	Av. Abolição, 5.033 - Mucuripe-Fortaleza...	EDVALDO PESSOA FREIRES	Presidente da Junta Governativa
R.N	Av. Duque de Caxias, 190 - Ribeira-Natal...	RAIMUNDO NONATO DA COSTA	Presidente
PARAÍBA	Rua Barão do Triunfo, 372 -Varadouro-J.Pessoa.....	DANIEL VALOIS SANTOS	Interventor
PERNAMBUCO	Cais de Santa Rita-Ed. da CIBRAZEM- 7º and. RECIFE.....	MILTON XIMENES	Interventor
ALAGOAS	Praça 18 de Copacabana S/Nº - Entreposto da Pesca-Cx.Postal, 21 - Maceió.....	JOSÉ SEBASTIÃO BASTOS	Presidente
SERGIPE	Av. Ivo do Prado, 1208 - Aracaju.....	JOSÉ AUGUSTO FERRAZ ALVAREZ	Presidente
BAHIA	Av. Estados Unidos, 6 - 8º and. SALVADOR...	JOSÉ NEVES PEREIRA	Interventor
ESPIRITO SANTO	R. Alm.Tamandaré, s/nº - Praia do Suá - Vitória.....	HELOMAR PAULA MORAES	Interventor
R.JANEIRO	R. Almirante Tefé, 623 S/102/103 - Niteroi...	JOSÉ DE FIGUEIREDO LIMA	Presidente

RELAÇÃO DAS FEDERAÇÕES DE PESCADORES EXISTENTES, SEUS RESPECTIVOS

ENDEREÇOS E NOMES DOS TITULARES

E S T A D O S	E N D E R E Ç O S	NOMES DOS TITULARES	FUNÇÃO
SÃO PAULO	Praça Alm. Gago Coutinho, nº 28 sala 13 - Ponta da Praia-Santos	JÚLIO TADANORE ALICAWA	Interventor
PARANÁ	R. Conselheiro Sinimbu, 64 - 1º andar- Paranaguá.....	HERNANI ALVES FARIA	Presidente da Junta Governativa
R. S.	R. Voluntários da Pátria, 527- sala 25 - 2º andar.....	JOSÉ ARY GRIEBLER	Presidente Interino
SANTA CATARINA	R. Esteves Junior, 160- Florianópolis.....	HAMILTON BAPTISTA SEIFRIZ	Presidente

C O N F E D E R A Ç Ã O

RIO JANEIRO	Praça XV de Novembro, 04 - 7º andar.....	MOACIR MIRABEAU DE CARVALHO SOARES	Presidente
RIO JANEIRO	Rua Carlos Seibel, 346- Caju	ANANIAS ALVES DE SOUZA LIMA	Diretor-Secretário

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS

ENCONTROS DE PRODUTORES DA PESCA

SUDEPE

Brasília, junho/78.

MOD. DEPAD · COD. 00550

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

I - INTRODUÇÃO

O tratamento dos problemas que caracterizam a atividade de produção pesqueira exige, antes de tudo, um entrosamento entre órgãos de Governo e instituições que representam os produtores. Somente discussões amplas e aprofundadas podem resultar em enfoques e propostas comuns que fortaleçam as possibilidades de transformação da atividade.

É, portanto, com o objetivo de aproximar órgãos de Governo e produtores (através de seus representantes) que se pretende realizar encontros estaduais e nacionais. Espera-se, especificamente, que esses encontros sejam capazes de:

1. Levar problemas e propostas de solução ao conhecimento dos órgãos governamentais.

2. Permitir que esse conhecimento conduza a uma atuação governamental que conte com o respaldo dos elementos diretamente envolvidos na atividade pesqueira.

3. Levar os produtores a se organizarem de forma condizente com suas necessidades, de modo a que as instituições que os representem possam se constituir em instrumentos tanto de apresentação de problemas e propostas, quanto de efetivação de soluções.

A estratégia para serem atingidos esses objetivos tem como característica fundamental a realização de discussões em níveis crescentes de generalidade. Há problemas que se referem a regiões e a aspectos muito específicos, cujas soluções exigem, portanto, a interferência de entidades também específicas. Existem, por outro lado, problemas de âmbito mais geral, que implicam mobilização das instâncias superiores, tanto do sistema governamental, quanto do sistema de representação dos produtores.

Assim, as discussões serão realizadas em três etapas, ou através de três tipos de encontros:

1. Encontros preliminares a nível nacional

a) da Confederação Nacional dos Pescadores e das Federações;

b) de Cooperativas de Pesca.

Nesses encontros deverão ser tratados os problemas que se referem diretamente às Colônias, às Federações, à Confederação e às Cooperativas enquanto instituições, bem como aqueles que, afetando seus associados, demandam a sua interferência.

2. Encontros preliminares a nível estadual, reunindo Colônias, Federações e Cooperativas.

Esses encontros serão constituídos de debates de questões específicas a cada Estado, resultando em uma distinção entre os problemas cuja solução deve ser buscada a nível estadual e aqueles que requerem a atuação de órgãos federais.

3. Encontro Nacional

A partir dos resultados das discussões a nível estadual, os problemas selecionados como concernentes à esfera federal serão debatidos num encontro nacional.

Cada etapa prepara, assim, a seguinte, de modo a que o Encontro Nacional apresente um conteúdo legitimado por discussões prévias; estas possuem uma conotação mais específica e mais ampla, pois estão mais intimamente ligadas às questões apresentadas pelo próprio produtor.

II - ENCONTROS PRELIMINARES

Os Encontros Preliminares de Produtores da Pesca visam à integração das representações dos pescadores na busca de soluções compartilhadas e válidas para as situações-problemas cravivenciadas pelo setor de produção pesqueira nacional.

Espera-se, ainda, com a realização desses Encontros que se polarize conhecimentos e forças que permanecem em estado potencial por falta de integração e equacionamento.

Assim, far-se-ão realizar tais Encontros nas seguintes etapas:

a) Primeira etapa: ENCONTRO DAS FEDERAÇÕES DE PESCA - uma promoção conjunta da SUDEPE/PESCART/CNP.

Nesse Encontro serão abordados temas considerados resistentes ao processo de desenvolvimento do setor de produção pesqueira, que envolve uma Confederação Nacional e dezessete (17) Federações, que congregam 291 Colônias de Pescadores.

O temário a ser debatido será proposto pelas respectivas representações da classe (Confederação e Federação), cujos itens serão distribuídos, para estudo e discussões, em três Comissões: a) Aspectos Institucionais; b) Aspectos Econômicos; e c) Aspectos Assistenciais. Cada Comissão, após prioritizar os problemas, deverá elaborar um documento em que registrará a situações-problemas discutidas, bem assim as respectivas propostas de soluções.

Esse documento será apresentado em sessão plenária, por relator escolhido pelos integrantes das Comissões, quando então serão debatidos os diversos itens alusivos a cada Comissão, o que resultará na elaboração e aprovação do documento final do Encontro.

Esse documento final subsidiará e norteará a realização de ENCONTROS ESTADUAIS DE PRODUTORES DA PESCA.

A exemplo do Encontro das Federações será realizado, dentro dessa mesma etapa, o das Cooperativas de Pesca, em julho próximo.

III - ENCONTRO ESTADUAIS DE PRODUTORES DA PESCA

Os Encontros Estaduais serão promovidos pelas Federações, contando com a participação de todas as Colônias de Pescadores e elas vinculadas, e com as Coordenadorias Regionais e Agências locais da SUDEPE e do PESCART.

A fim de que seja atingido seu objetivo - fornecer o conteúdo do Encontro Nacional - sugere-se que sua mecânica seja, em linhas gerais, a seguinte:

1. Seleção de temas pertinentes a serem discutidos.

2. Organização de um grupo de trabalho para cada tema.

3. Cada grupo, após um dia de debates, elaborará um relatório que enumere os problemas relativos ao tema que lhe coube, bem como sugestões para a sua solução.

4. No segundo dia do Encontro, cada grupo de trabalho apresentará o relatório aos órgãos de Governo estadual, que estarão representados nas sessões plenárias e cuja competência se vincule ao tema analisado.

5. A partir dessa apresentação será possível selecionar os problemas que deverão ser levados a nível nacional. Os grupos deverão, pois, reunir-se novamente para elaborar o documento a ser apresentado no Encontro Nacional.

Convém enfatizar que, seja qual for a mecânica adotada, deve-se tentar atingir o objetivo dos Encontros Estaduais. A sua importância encontra-se no fato de que eles fornecerão legitimidade às discussões a serem travadas no Encontro Nacional: os participantes deste falarão em nome daqueles que integraram os Encontros Estaduais, ou seja, suas proposições serão representativas das opiniões dos produtores ligados à atividade pesqueira.

IV - ENCONTRO NACIONAL DA PESCA ARTESANAL

Esse Encontro poderá ser promovido pelos seguintes órgãos: SUDEPE/PESCART/CNP/EMBRATER/INCRA/BNCC/OCB, com a colaboração das Secretarias Estaduais de Agricultura.

Sua sede será na cidade do Rio de Janeiro, com realização prevista para o mês de setembro, uma vez que a primeira etapa será concluída em fins de julho (dia 27) e os Encontros Estaduais ocorrerão, simultaneamente, nos Estados, na primeira semana de agosto. Assim, ter-se-á o restante do mês de agosto para a organização do Encontro Nacional.

Imediatamente, após término dos Encontros Estaduais, os respectivos documentos finais deverão ser encaminhados à SUDEPE Brasília, para o estabelecimento do temário oficial do Encontro Nacional.

A metodologia a ser aplicada nesse conclave final será definida pela sua Comissão Organizadora.

/mm.

ASSESSORIA DE DIVULGAÇÃO - SUDEPE

I ENCONTRO DAS FEDERAÇÕES DE PESCA

TEMÁRIO*

I - *ASPECTOS INSTITUCIONAIS*:

1 - Conseqüências da pesca predatória à atividade pesqueira artesanal.

2 - As Colônias de Pesca e seus filiados e a legislação dos terrenos ocupados ou a serem ocupados.

3 - A Confederação e as Federações e o desempenho de suas funções, observada a legislação em vigor.

4 - O relacionamento entre a Confederação, as Federações , as Colônias de Pesca e a SUDEPE e os demais organismos governamentais envolvidos no setor pesqueiro nacional.

5 - Modelo institucional de organização da Pesca Artesanal (Colônias, Federações e Confederação).

II - *ASPECTOS ECONÔMICOS:*

1 - Crédito orientado à Pesca Artesanal:
Obtenção de recursos e financiamentos.

2 - O pescador artesanal e a procura de novas atividades : causas

3 - A Colônia de Pesca e a comercialização do pescado.

3.1 - Condições básicas para a comercialização do pescado: armazenamento, frigorificação, salgas e transporte.

4 - A Confederação e as Federações e a obtenção de recursos financeiros para custeio e manutenção.

III - *ASPECTOS ASSISTENCIAIS:* .

1 - O pescador artesanal e a procura de novas atividades : causas.

2 - O pescador artesanal e os benefícios do sistema previ -

dênciário

2.1 - Ampliação dos benefícios do FUNRURAL

2.1.1 - O pescador artesanal - um contribuinte autônomo da Previdência Social.

3 - A Colônia de Pesca e o seu desenvolvimento.

3.1 - Assistência técnica, social, creditícia e financeira.

3.2 - Qualificação de pessoal para o exercício das atividades nas Colônias.

4 - As Colônias de Pesca e seus filiados e a legislação dos terrenos ocupados ou a serem ocupados.

5 - O sistema habitacional regional e a concessão de moradia aos pescadores artesanais.

* *Este Temário foi proposto pela Confederação Nacional dos Pescadores e as Federações de Pesca, buscando junto aos organismos governamentais, em especial a SUDEPE, soluções aos problemas ora vivenciados por aquelas representações.*

ASSESSORIA DE DIVULGAÇÃO/SUDEPE

I ENCONTRO DE FEDERAÇÕES DE PESCA

P R O G R A M A

Local: Auditório da SUDEPE
End. Av. W/3 Norte - Q. 506 - Ed. da Pesca - 1º Subsolo
Brasília - DF

Dia 21/06 - Chegada dos participantes em Brasília

20:00 h - Hotel
- Reunião preliminar entre a Confederação e as Federações, para distribuição dos participantes nas Comissões e elaboração de uma síntese dos subsídios apresentados para cada Comissão.

Dia 22/06

08:00 h - Translado do Hotel para a SUDEPE

03:30 h - Abertura oficial do Encontro pelo Superintendente da SUDEPE.

09:00 h - Palestra do Presidente da CODEVASF, Engenheiro NILO PEÇANHA ARAÚJO DE SIQUEIRA.

10:00 h - Início dos trabalhos das Comissões.

12:00 h - Almoço no Hotel

13:45 h - Retorno à SUDEPE

14:00 h - Prosseguimento dos trabalhos das Comissões.

*16:00 h - Discussão em plenário

- 16:10 h às 17:40 h - Comissão "Aspectos Institucionais"

- Relator apresenta síntese dos itens discutidos e as recomendações propostas (tempo 01 hora)

- 17:10 h às 17:40 h - Debate

18:00 h - Audiência com o Senhor Ministro da Agricultura

19:00 h - Retorno ao Hotel (jantar)

* Transferida para às 8:00 horas do dia 23/06/78.

Dia 23/06

07:45 h - Translado do Hotel para a SUDEPE

08:00 h - Prosseguimento da discussão em plenário

a) 08:00 h às 09:30 h - Comissão "Aspectos Econômicos"

- Relator apresenta síntese dos itens discutidos e as recomendações propostas (Tempo 01 hora)

- 09:00 h às 09:30 h - Debate

b) 09:30 h às 11:00 h - Comissão "Aspectos Assistênciais"

- Relator apresenta síntese dos itens discutidos e as recomendações propostas (Tempo 01 hora)

10:30 h às 11:00 h - Debate

11:00 h - Reunião plenária para aprovação do texto final

12:00 h - Almoço de Confraternização

14:30 h - Retorno à SUDEPE

- Visita aos organismos governamentais para entrega do Documento final do Encontro

- 16:00 h - Audiência com o Senhor Chefe de Gabinete, Dr. WLATER MONTE DE SOUZA, e Assessores do Ministério da Previdência e Assistência Social.

COMISSÃO I

ASPECTOS INSTITUCIONAIS

JOSÉ SEBASTIÃO BASTOS
Presidente da Federação do Estado de Alagoas

JÚLIO TADANORE ALICAWA
Interventor da Federação do Estado de São Paulo

LUIZ BRASIL DOS SANTOS
Presidente da Federação do Estado de Sergipe

ALFREDO JACAUNA PINHEIRO
Presidente da Federação dos Estados do Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia

Presidente Colônia de Pescadores Z-12

General ESTEVÃO ALVES CÔRREA FILHO
Chefe da ASI da SUDEPE

FRANCISCO PEREIRA DE [illegible] SANTOS
Presidente SEPLO/SUDEPE

NORMANDO ALVES DA SILVA
Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural

AÉCIO MOURA DA SILVA
Representante do M.A. - Secretaria de Produção

CARLOS ROBERTO BONATO
Representante da Organização das Cooperativas Brasileira

ISAEL FELISBERTO NOGUEIRA
Coordenador Administrativo - PESCART

SELMO PIRES DA SILVA
Moderador de Debate - COMAD/SUDEPE

VERA LUCIA CAVALCANTE DE SOUZA
DEFOP/SUDEPE

RAIMUNDO EULÁLIO NEIVA
PROGE/SUDEPE

MAURO DE ARAÚJO
SEPLO/SUDEPE

COMISSÃO II

N O M E	REPRESENTAÇÃO
CORALUCIA CHALTEIN B. RODRIGUES	DIPEB/DEPET/SUDEPE
IVAN L. BORBA DE CARVALHO	EMATER/PARANÁ
KÁTIA RODRIGUES SOARES	PESCART/SUDEPE
JOAN GOES MARTINS	BANCO BRASIL-DENOC/RURAL
LUIZ ALBERTO BOCHESE	SUDECO
AGENOR G. A. SOBRINHO	SEPLO/SUDEPE
EDVALDO PESSOA FREIRE	CEARÁ-FEDERAÇÃO
PAULO BORGES	EMBRATER
FRANCISCO CARNEIRO XIMENES	CIBRAZEM/BRASÍLIA
ZANONE RIBEIRO COELHO	CIBRAZEM/BRASÍLIA
ALBERTO BIRIBA DOS SANTOS	SEPLO/SUDEPE
RAIMUNDO NONATO DA COSTA	RN-FEDERAÇÃO
GILMA CASATY BARBOSA BRAGA	DECOP/PDP
ADELSON HENRIQUES	DECOP/PDP
ALMIR LOPES AMADO	DECOP/PDP
JOEL PEREIRA DA COSTA	RJ-FEDERAÇÃO
RAIMUNDO EVANGELISTA	PB-FEDERAÇÃO
SIMÃO MARRUL FILHO	PI-FEDERAÇÃO
FRANCISCO MAIZES F. SÓRIO	CODEVASF
MÁRIO FERNANDO FERREIRA BEZERRIL	FED. COLONIAS MA
JUSSARA M. KULIKOSKY	DIEXA/DEFOP/SUDEPE
ROBERTO KULIKOSKY	DIEXA/DEFOP/SUDEPE
MARIA NOEMIA ZERBINI F. LEÃO	COMAD/SEPLO/SUDEPE
DINO DAL BO	SUDEPE/DEPET

COMISSÃO III

ASPECTOS ASSISTENCIAIS

Nome	Representante
Milton Ximenes	Fed. Pernambuco
Antonio de Castilho	SUDELPA - S. PAULO
Adalberto Febeliano da Costa	SUDELPA - S. PAULO
Hernani Alves Farias	Paraná
Carlos Costa Meira	Rio Grande do Sul
José Ari Griebler	Federação RS
Moacyr da Conceição	Federação RJ
José de F. Lima	FEPERJ
Helomar Paula Moraes	Federação E.S.
José Damasceno de Araújo	PESCART/DF
Luiz Carlos Ferreira de Menezes	Procuradoria Geral
Belchior Carlos de Godoy	GABIN - ARH
Hamilton Batista Seifriz	Federação SC

COMISSÃO II

N O M E	E N D E R E Ç O	R E P R E S E N T A Ç Ã O
KÁTIA RODRIGUES SOARES	Av. W/3 Norte Q.506 s/401 4º andar	PESCART/SUDEPE
JOAN GOES MARTINS	DENOC/RURAL SBS Ed. Sede 8º andar	BANCO BRASIL
RAIMUNDO NONATO DA COSTA	Rua Duque de Caxias, 190 Natal	FEDERAÇÃO - RN
AGENOR GOMES DE A. SOBRINHO		SUDEPE/SEPLO
JOEL PEREIRA DA COSTA	Rua Almirante Teffé, 632 s/102/04 Centro - Niterói/RJ 24.000	FEPERJ
ALBERTO BIRIBA DOS SANTOS		SEPLO/SUDEPE
ALMIR LOPES AMADO	SQN 314 Bloco C Ap: 301	DECOP/PDP
EDVALDO PESSOA FREIRES	Av. da Abolição nº fone: 224-6058	FEDERAÇÃO - CE
FERNANDO J. FLMBOT DA CRUZ	Av. Serzedelo Correa 440 Belém-PA fone: 225-0106	
JUSSARA M. KULIKOSKY	W/3 Norte Q.506 Bl: C s/413 4º andar	DIEXA/DEFOP
Mª. NOEMIA ZERBINI F. LEÃO	W/3 Norte Q.506 Bl: C s/111 1º andar	COMAD/SEPLO/SUDEPE
DINO DAL BÓ	W/3 Norte Q.506 Bl: C s/412 4º andar	SUDEPE/DEPET
LUIZ ALBERTO BOCHESE	Setor de Autarquias Sul - MINTER 3º andar	SUDECO/DSP
FRANCISCO CARNEIRO XIMENES	Palácio do Desenvolvimento 6º andar - DF	CIBRAZEM
JOSÉ NEVES PEREIRA	Av.EE.UU Nº 6 s/808 SALVADOR/BA	FEDERAÇÃO - BA
SIMÃO MARRUL FILHO	Caixa Postal 170 - Parnaíba/PI - 64.200	FEDERAÇÃO - PI

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

COMISSÃO III

N O M E	ENDEREÇO	REPRESENTAÇÃO
HELOMAR PAULA MORAES	Av. Almirante Tamandaré 23 P.Suá - Vitória	Federação do Espírito Santo
JOSÉ DE FIGUEIREDO LIMA	Rua Almirante Tefé 632 - S.Loja - s/101/102 - Niterói - RJ	Federação Rio de Janeiro
MILTON XIMENES	Ed. CIBRAZEM 7º andar - Recife/PE	Federação de Pernambuco
HERNANI ALVES FARIAS	Conselheiro Sininbu 64 - Paranaguá/PR	Federação Paraná
CARLOS COSTA MEIRA	Rua Andrada Rocha, 291 - Ap. 32	Federação de Pesca, RS - Assessor
HAMILTON BATISTA SEIFRIZ	Av. Otom da Gama, DIEÇA, 4, Ap. 1003	Federação de Florianópolis
JOSÉ DAMASCENO DE ARAÚJO	SQN 312, Bl. K, Ap. 511	PESCART/DF
BELCHIOR CARLOS DE GODOY	ARH - Assessoria de Recursos Humanos Av. W-3 Norte, Quadra 506, Bloco C, proj. 8 Edifício da Pesca	SUDEPE/DF
ANTONIO DE CASTILHO	Av. Angélica 2223 - 16º andar	SUDELPA - SÃO PAULO - Coord. Técnico
ADALBERTO FEBELIANO DA COSTA	Av. Angélica, 2223 - 5º andar	SUDELPA - SÃO PAULO - Diretor
JOSÉ ARY GRIEBLER	R. Felicíssimo Azevedo, 212/101 Altos do Mercado Público - Sala 59	Federação das Colônias de Pescadores do Rio Grande do Sul - Presidente.

PROPOSIÇÕES DA COMISSÃO I

Consequência da Pesca Predatória à atividade pesqueira artesanal

Principais problemas identificados

- Pesca Predatória causada por:

  a) pescadores amadores

  b) pescadores profissionais

Solução: - Agilização da fiscalização e fiel cumprimento das portarias de fiscalização.

- Dotar as Colônias de Pescadores de meios, permitindo que as mesmas também participem no processo de fiscalização.

- Introdução da fiscalização preventiva e educativa nos convênios já existentes, e em outros que venham ser firmados, inclusive com a participação das Colônias.

COMISSÃO I

As Colônias de Pesca e seus Filiados e a Legislação dos Terrenos Ocupados ou a Serem Ocupados.

Principais problemas identificados.

1) Limitação estatutária, no sentido de filiação em outra área de jurisdição.

Solução: - Permitir, a título excepcional, a filiação e atendimentos em outras Colônias, mesmo de outros Municípios e de outros Estados (facilidade de filiação à uma Colônia de mais fácil acesso).

2) Dificuldades para obtenção de terras de Marinha ou acréscimos de Marinha, para uso das Colônias e pescadores.

Solução: - Interferência da SUDEPE junto a Marinha COSPU, para a legalização da cessão dos terrenos.

COMISSÃO I

A Confederação e as Federações e o desempenho de suas funções, observada a legislação em vigor.

Principais problemas identificados.

1) Número exagerado de interventores nas Federações e Colônias.

Solução: - Restringir a interventoria para um só período, não ultrapassando três (03) anos, que é o período de uma (01) gestão.

COMISSÃO I

O Relacionamento entre a Confederação, as Federações, as Colônias de Pesca e a SUDEPE e os demais organismos governamentais envolvidos no setor pesqueiro nacional.

Principais problemas identificados.

1) Atritos entre a Confederação, Federações, Colônias e representantes da SUDEPE.

Solução: - Desenvolver e manter o bom relacionamento entre as entidades citadas.

2) Dificuldades e limitações para a resolução de problemas pelos órgãos regionais da SUDEPE (Coordenadorias e Agências).

Solução: - Delegação de maior competência àqueles órgãos regionais da SUDEPE.

3) Deficiência de recursos financeiros do PESCART, com finalidade de apoiar as Federações e Colônias.

Solução: a) Dotar o PESCART de maiores recursos financeiros, para atender as necessidades desses órgãos.

b) Criar dispositivos que permita as Federações de Pescadores participarem na elaboração e execução de projetos pesqueiros.

COMISSÃO I

Modelo institucional de organização da pesca artesanal (Colônias, Federações e Confederação).

Principais problemas identificados.

1) Inadequação dos estatutos da Confederação, Federações e Colônias, em virtude da não caracterização da personalidade jurídica dessas entidades.

Solução: - Reforma, reestruturação e adequação dos referidos aos objetivos pretendidos, devendo ser ouvidos os órgãos setoriais vinculados à dita reforma.

Sugerimos que os órgãos abaixo relacionados, sejam convocados para estudo e discussão posterior dos problemas e soluções abordados.

SUDEPE, C.N.P., Federações, PESCART, EMBRATER, e outros diretamente vinculados aos assuntos em pauta.

COMISSÃO I

Grupo de Trabalho - Aspectos Institucionais
Presidente Relator - JOSÉ SEBASTIÃO BASTOS
Presidente das Colônias de Pescadores de Alagoas

Secretário: Interventor da Federação de São Paulo

Presença - Estiveram presentes os representantes das Federações das Colônias de Pescadores dos Estados e mais os representantes dos seguintes órgãos:

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente agradeceu a confiança de sua indicação para funcionar como Presidente Relator do assunto constante do Temário organizado, "Aspectos Institucionais", fez ver para os presentes que, para uma maior racionalização dos trabalhos, iria colocar em discussão item por item do respectivo Temário. Assim, foi iniciado o assunto sobre "Consequência da Pesca Predatória à Atividade Pesqueira Artesanal". O representante do Estado do Rio de Janeiro apresentou um trabalho sobre "Comunicação ao I Encontro das Federações de Pescadores", bem como proposta para "Reforma dos Estatutos das Federações e Colônias".

Sugestão do representante da SUDEPE - sugeriu que fosse pelos presente apresentada, se as tivesse, alguma proposta sobre Reforma de Estatutos. O representante do Amazonas, Sr. ALFREDO sugeriu reforma nos Estatutos da Confederação, Federação e Colônias. As propostas mencionadas foram recebidas como subsídios para estudo dos órgãos competentes.

Constatou a existência da Pesca Predatória.

Item I - São Paulo - Existe pesca predatória, mas não é exercida pelo pescador profissional. Necessita de um Convênio entre a Federação para segurança.

Sugestão do Rio de Janeiro - Fiscalização e Convênio tenha com a Federação .

Sugestão do representante da SUDEPE - Nos Convênios a serem firmados, inclua-se a colaboração das Federações e Colônias, a fim de que haja mais eficiência na fiscalização. O representante do Amazonas lembrou postos de Fiscalização em cidades Amazonenses entre outras Talatinga e Manaus. A Dra. VERA, da SUDEPE, lembrou a conveniência de se fazer cursos, palestras educativas, tem como divulgação através de Rádio, Jornal e Televisão. O Sr. ISAEL, recomendou que a fiscalização abrangesse também o amador de pesca. Representante de São Paulo, solicitou fiel cumprimento ao Art. 4º, Alínea "F", do Estatuto.

O representante da SUDEPE sugeriu que fossem elaborados Convênios sobre a Pesca Predatória, com a participação das Federações e Colônias de Pescadores, bem como fossem realizados cursos e palestras educativas sobre o assunto e divulgação pela Imprensa, Rádio e Televisão. O representante do PESCART lembrou que a fiscalização abrangesse também a Pesca Amadorista.

Ao item 2 - Sugestão do representante de São Paulo, no sentido de que haja observância ao Art. 4º letra "F", do Estatuto das Colônias, inclusive, apelando-se junto ao Ministério da Marinha e ao S.P.U. para apoiarem aquele dispositivo.

Ao item 4 - O representante do Amazonas recomendou a alteração e o ajustamento na legislação pesqueira vigente, oferecendo-se recursos financeiros às Federações e as Colônias para atendimento à classe pesqueira profissional.

Ao item 4 - O representante de Alagoas leu documento que segue anexo, dizendo sobre o relacionamento entre Confederação, Federações, Colônias, Sudepe e demais organismos governamentais, no qual oferece sugestões, salientando a criação de um Ministério da Pesca. O representante do PESCART sugeriu em tempo oportuno a mudança da Confederação Nacional dos Pescadores do Rio de Janeiro para Brasília, alegando possibilitar maior relacionamento daquela entidade com os órgãos federais citando o Art. 1º do Estatuto para à Confederação. A SUDEPE disse da necessidade de que se evite que órgãos envolvidos no Setor Pesqueiro interfiram em outros órgãos correlatos. O representante do Amazonas salientou que deve haver maior autonomia aos Coordenadores Estaduais da SUDEPE para uma maior agilização de previdências. O representante do PESCART fez ver da necessidade de se dar ao PESCART maiores recursos financeiros através de Projetos de Assistências à Pesca Artesanal, em colaboração com as Federações, bem como seja incluído na estrutura do PESCART, dispositivo que permita as Federações de Pescadores participarem no Programa e execução dos Projetos acima citados.

Ao item 5 - Por se encontrarem sugestões em trabalhos apresentados, deixou-se de apreciar.

Vão anexados ao presente Relatório, trabalhos do Presidente da Federação das Colônias de Pescadores de Alagoas, ao item 4; o Interventor da Federação de São Paulo, sobre Aspectos Institucionais; o Presidente da Federação do Amazonas, juntos ao ofício do Coordenador Geral da CEPA Amazonense, solicitando àquela Colônia informações; do Representante do Rio de Janeiro, propostas para alteração estatutária das Federações de Pescadores, Aspectos Institucionais e Comercialização de Pescado efetuado por Colônia.

COMISSÃO II

ASPECTOS ECONÔMICOS

1. Crédito Orientado a Pesca Artesanal

PROBLEMAS:

1. Legislação não atende a pesca artesanal:

- Não existe crédito orientado à pesca, sim o crédito rural.

- Falta de bens, avalistas, etc.

SOLUÇÃO:

- Instituir Grupo de Trabalho composto pelos representantes da SUDEPE, BANCO DO BRASIL, FEDERAÇÃO DAS COLÔNIAS DE PESCADORES, EMBRATER, PESCART e BANCO CENTRAL para reformulação do capítulo 14 do Manual de Crédito Rural.

- Analisar aspectos quanto a garantias no tocante a pescadores de baixa renda.

- Canalização de recursos dos incentivos fiscais sobre a forma de financiamento para as Colônias e Cooperativas Pesqueiras.

COMISSÃO II

2. O Pescador Artesanal e a procura de novas atividades

CAUSAS:

a) Falta de crédito para manuntenção ou criação de infra estrutura de captura

b) Falta de estrutura de comercialização

c) Falta de pescado pela poluição ou depredação dos estoques , mais especificamente pelas Empresas

d) Ausência do peixe devido a construção de barragens hidroelétricas sem uma orientação para a ecologia aquática

e) Infra Estrutura de pesca

f) Comercialização

g) Predação aos estoques (Pesca indiscriminada)

SOLUÇÃO:

a) Ação governamental no sentido de criar e/ou facilitar a criação de infra estrutura necessária

b) Reformular a legislação vigente com punições mais severas

c) Estimular e/ou orientar nas atividades de aquacultura

d) Fiscalização mais atuante

COMISSÃO II

3. *A colônia de pesca e a comercialização do pescado*

SOLUÇÃO:

a) Criação de Entreposto e terminais pesqueiros

b) Cumprimento integral do art. 45 do estatuto das colônias de pescadores

c) Ação de fomento por parte da SUDEPE/PESCART os quais na distribuição de recursos ouçam as Federações e orgãos de assistência técnica para que não haja parcialidade

d) Desenvolvimento de um trabalho conjunto entre colônia, cooperativa de pesca, EMATER e Extensão Pesqueira

e) Criar condições para garantia de preços mínimos

COMISSÃO II

Item 4 - A Confederação e as Federações e a obtenção de Recursos Financeiros para custeio e Manutenção.

- SUGESTÕES:

1. A Confederação Nacional dos Pescadores é uma Entidade subvencionada pela SUDEPE para manter os seus custeios, sugerimos que, através de organismos regionais como SUDESUL, SUDENE, CODEVASF, etc, e em especial o órgão PESCART, fossem as Federações subvencionadas com verbas específicas dos seus respectivos orçamentos para custeios das mesmas.

2. Restruturação Técnica e Financeira para o fortalecimento do PESCART a fim de que possa atuar diretamente junto as Colônias, Federações, Confederação e Cooperativas de Pesca.

3. Elaboração de um plano de trabalho a nível Nacional por parte da Confederação.

- *PROBLEMAS:*

1. Falta de organização técnica e administrativa da Confederação e conseguentemente das Federações e Colônias.

2. Ausência de um plano de trabalho a nível Nacional por parte da Confederação.

COMISSÃO III

ASPECTOS ASSISTENCIAIS

1. O PESCADOR ARTESANAL E A PROCURA DE NOVAS ATIVIDADES.

   CAUSAS:

   1. Falta de incentivo fiscal
   2. Falta de financiamento
   3. Muita poluição
   4. Falta de garantia real
   5. Legislação inadequada com relação ao art. 271
   6. Assistência médica e social.

COMISSÃO III

2. O PESCADOR ARTESANAL E OS BENEFÍCIOS DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO.

2.1. Aplicação dos benefícios do FUNRURAL

2.1.1. O Pescador Artesanal - um contribuinte autônomo da previdência social.

- Não podem tolerar que o pescador profissional seja tratado como indigentes.

- Existe muita injustiça com a classe.

- Retorno facultativo do pescador profissional a previdência social na qualidade de autônomo.

CONCLUSÃO

1. Facultar ao pescador profissional o ingresso na previdência social na qualidade de autônomo.

2. Considerando que os pescadores beneficiários do FUNRURAL, quando incapacitados para o trabalho ficam sem renda para a sua manutenção e de sua família, solicita-se:

- que seja concedido o Auxílio-Doença para esses casos,

3. Considerando que os trabalhadores na agricultura e os produtores rurais possuem representantes no Conselho Diretor do FUNRURAL e nas Comissões de Recursos Estaduais do FUNRURAL, solicita-se:

- que seja incluído um representante da Confederação Nacional dos Pescadores no Conselho Diretor do FUNRURAL e um representante da Federação dos Pescadores dos respectivos Estados na Comissão de Recursos Estaduais do FUNRURAL.

4. Considerando que para os agricultores se aposentarem pelo FUNRURAL só se exige um atestado de que os mesmos exerceram a profissão, atestado esse fornecido pelo Sindicato ou por pessoas idôneas, solicita-se:

- que para as aposentadorias pelo FUNRURAL dos pescadores, seja dispensada a obrigatoriedade dos vistos em Carteira, passando a ser aceito também um atestado da Colônia de Pescadores ou um atestado firmado por pessoas de reconhecida idoneidade.

5. Considerando que vários municípios, por condições particulares, possuem várias Colônias de Pescadores, e muitas vezes o acesso direto entre uma e outra torna-se difícil ou impossível, solicita-se:

- que o FUNRURAL conceda Convênio Ambulatorial e Odontológico para as Colônias do mesmo município, independentemente da produção médica e odontológica de cada uma, para que uma Colônia não possa prejudicar a outra.

6. Considerando que as Colônias de Pescadores estão dispensando grandes quantias de dinheiro para fazer face às despesas com materiais de consumo dos Gabinetes Médicos e Odontológico, com o FUNRURAL, solicita-se:

- que o FUNRURAL forneça os materiais de consumo necessários para o bom funcionamento do Serviço Ambulatorial e do Serviço Odontológico das Colônias de Pescadores.

7. Considerando a grande necessidade de exames de laboratório e de raios X, constantemente solicitados pelos médicos, solicita-se:

- que o FUNRURAL amplie sua linha de atendimento para que seus beneficiários tenham também direito a exames de laboratórios e raios X.

8. Considerando o grande ônus social que as Entidades convenientes assumem ao contratar os profissionais e dentistas, solicita-se:

- que o PRÉ-INAMPS estude uma maneira de alterar os termos do convênio, em seus valores mensais, dando condições de cobrir as obrigações que devem ser cumpridas.

9. Solicita-se ainda:

- que seja reduzida para 60 (sessenta) anos a idade mínima para a aposentadoria do Pescador pelo PRÉ-INAMPS.

COMISSÃO III

3. A COLÔNIA DE PESCA E O SEU DESENVOLVIMENTO.

- Criação PESCART foi grande passo p/ desenvolvimento das Colônias.
- Estado também deve contribuir c/recursos.
- Treinamento de dirigentes de colônias.
- Federação deve fazer trabalho de consulta.

COMISSÃO III

3. A COLÔNIA DE PESCA E O SEU DESENVOLVIMENTO.

3.1. Assistência técnica, social, creditícia e financeira:

Solicita à SUDEPE:

1 - Agilização das linhas de crédito para artes de pesca aos pescadores artesanais.

2 - Cursos de Capacitação sobre Associativismo, Administração, Liderança, Motivação, Relações Humanas, através das Federações dos Pescadores Artesanais, para os dirigentes das Colônias.

4. AS COLÔNIAS DE PESCA E SEUS FILIADOS E A LEGISLAÇÃO DOS TERRENOS OCUPADOS OU A SEREM OCUPADOS.

Que a SUDEPE interfira junto à Marinha - SPU e os Serviços de Patrimônio da União e Estadual, no sentido deste realizarem estudos com vistas a serem reservadas, no terrenos da Marinha, áreas destinadas a Núcleos de pescadores, ficando estas sob propriedade das Colônias, que deverão cedê-las, em caráter temporário, porém por tempo indeterminado, aos pescadores, para moradia e guarda de petrechos e embarcações.

5. O SISTEMA HABITACIONAL REGIONAL E A CONCESSÃO DE MORADIA AOS PESCADORES ARTESANAIS.

Que seja criada linha de crédito social visando atender as necessidades da Família do Pescador no que concerne a melhorias de habitação, saúde, alimentação, educação e outras.

ANEXOS DA COMISSÃO I

ESTADO DO AMAZONAS
COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRICOLA - CEPA/AM.
CONVÊNIO: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA-SUDAM-SUFRAMA-GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS - EMATER - Am.

OF. CEPA/AM - GC Nº 187/78 Manaus, 06 de junho de 1978

SENHOR PRESIDENTE

Dado que as atividades de planejamento enfrentam sérios entraves pela ausência de estatísticas sistematizadas e entendendo que podemos superar de imediato algumas dessas limitações, consultamos e sugerimos, a possibilidade da Colônia de Pescadores Z-12 promover o contrôle das seguintes informações:

- Nº de pescadores registrados, por município.
- Nº de dependentes, idade, sexo e estado civil do pescador.
- Produção de pescado, por espécie, por município, volume e valor.
- Características de frota pesqueira, por município.
- Artes e métodos de pesca, por município e por tipo de embarcação.
- Preços de pescado, aos níveis do pescador, a atacado e a varejo (na beira, no mercado, nas tabernas e feiras livres).
- Capacidade de produção de gelo e armazenamento de pescado, por município.
- Custos de captura.
- Locais de capturas.

Assim, a Colônia que já vem gerando dados para a composição das estatísticas do pescado, ampliaria muito mais o seu valioso serviço, possibilitando, estudos e recomendações coerentes, factíveis e bem mais próximas do desejado por todos nós que atuamos no sub-setor e almejamos o seu desenvolvimento.

Cordialmente

Lucindo Antunes Fernandes
Coordenador Geral

Ilmo. Sr.
ALFREDO JACAUNA
MD. Presidente da Colônia Z-12 de Manaus
N E S T A

comissão estadual do planejamento agricola do estado do amazonas - cepa/am.
rua silva ramos, 327 — 69.000 — manaus - amazonas .
fone: 234-9891 (coordenadoria) — 234-6350 (geral) — telex: 232-0812 — cepa/am.

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

ICOTI INSTITUTO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERMUNICIPAL

OFÍCIO Nº 453/78 - GD

Manaus, 12 de junho de 1978

Senhor Presidente:

Vimos através do presente solicitar os dados abaixo relacionados, que servirão como subsídios para o Projeto Cadernos Municipais, deste Instituto.

- Registro de barcos de pesca;
- Área de jurisdição da Colônia;
- Despesas de viagem dos barcos de pesca;
- Coleta de dados sobre barcos auxiliares - canoas;
- Principais espécimes;
- Produção do pescado por município;
- Implementos de captura;
- Valor da produção do pescado;
- Capacidade das caixas isotérmicas;
- Desembarque do pescado mensal e anual;
- Número de pescadores associados;
- Preço de pescado a nível pescador;
- Preço de pescado a nível consumidor;
- Produção (origem e destino) sua comercialização;

Ao
Il.mo Sr.
Dr. ALFREDO JACAÚNA PINHEIRO
MD. Presidente da Colônia de
Pescadores de Manaus
N E S T A

Rua Emilio Moreira, 1308 — Fone: 234-7933

OFÍCIO Nº 453/78 - GD

- Locais de venda do pescado em Manaus;
- Levantamento do número de pescadores;
- Levantamento do número de pescadores artesão.

Desde já, agradecemos a colaboração, colocando-nos ao seu inteiro dispor com protestos de consideração e apreço.

Evandro Paes de Farias

EVANDRO PAES DE FARIAS
Diretor Executivo do
ICOTI

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Federação das Colonias de Pescadores do Est. de Alagoas
SÉDE: ENTREPÔSTO DE PESCA
MACEIÓ — ALAGOAS
Caixa postal: 21 Endereço Telegráfico "FEPESCA"

Ofício n.º.....

I ENCONTRO DAS FEDERAÇÕES DE PESCA

ASPECTOS INSTITUCIONAIS

"O relacionamento entre a Confederação, as Federações, as Colônias de Pesca e a SUDEPE e os demais organismos Governamentais envolvidos no setor pesqueiro nacional".

Entre as preocupações que procuramos trazer para a Federação das Colônias de Pescadores do Estado de Alagoas, desde que assumimos a presidência daquela entidade de pesca, nos idos de 1956, ao longo de mais de 20 (vinte) anos, foi o de manter um estreito e cordial relacionamento com todas as Instituições ligadas direta ou indiretamente à pesca e aos pescadores.

Com a subordinação administrativa da Federação à Confederação Nacional dos Pescadores, em boa hora dirigida pelo ilustre Almirante Mirabeau Soares, sempre mantivemos o mais completo entendimento, seja colocando aquela entidade máxima dos pescadores do País, a par de tudo o que se passa com a nossa Federação, seja recebendo e acatando as suas instruções, os seus informes, as suas decisões.

O mesmo relacionamento vem continuando com a SUDEPE, através de sua Coordenadoria Regional, que nos proporciona uma ajuda, no que concerne à fiscalização da pesca ditada pela legislação específica.

A Capitania dos Portos de Alagoas, igualmente, e no que lhe compete, proporciona a mais inteira colaboração, ajudando dessarte, a que se cumpra o Regulamento que diz respeito ao pescador profissional.

./...

Com referência aos órgãos da Previdência Social, devemos adiantar que, após a criação do FUNRURAL, o antigo INPS , hoje, **SINPAS** no meu Estado, deixou de inscrever o pescador profissional como autônomo, criando situação bastante vexatória para a sacrificada classe. Diante desses fatos, desejaríamos que esse I ENCONTRO DE PESCA apreciasse com o maior empenho possível, o caso em tela, porquanto os pescadores alagoanos vêm sendo seriamente prejudicados com a estranha medida.

Queremos destacar, na oportunidade, o Projeto de Lei nº 1511/75, de autoria do nobre Deputado Theobaldo Barbosa , em tramitação na Câmara dos Deputados, que, aprovado, o pescador readquirirá os direitos perante o **SINPAS**.

Quanto ao FUNRURAL, esta Instituição vem atendendo regularmente aos pescadores em toda a área do campo social da sua alçada.

Saliente-se, também, o nosso relacionamento com o Governo do Estado, através de suas Secretarias especializadas , pelo apoio decidido que nos oferece para o nosso desempenho à frente da Federação das Colônias de Pescadores.

Finalmente, não poderíamos finalizar este capítulo de Relacionamento , sem destacar o nosso permanente convívio com os dirigentes das 23 (vinte e três) Colônias de Pescadores espalhadas por todo o Estado de Alagoas, nas regiões litorâneas, lagunas e fluviais, assistindo-os, orientando-os e fiscalizando-os, a fim de que possam cumprir fielmente os ditames da legislação pesqueira.

Quando necessário, a Federação está sempre presente às sedes de suas subordinadas, para uma assistência mais direta, ouvindo os seus reclamos, realizado, bi-anualmente, as eleições para os Conselhos Administrativo e Fiscal, dentro da mais completa ordem. Em Maceió já realizamos 4 (quatro) Encontros de

./...

Dirigentes de Pesca do Estado, quando foram tratados assuntos do mais vivo interesse da classe e da pesca, bem como palestristas convidados especialmente para dissertarem sobre assuntos de todos os órgãos relacionados com a Pesca, salientando-se temas como: Poluição nas Águas, grande mal que vem terrivelmente afetando os nossos rios e lagoas dizimando a nossa fauna e flora aquáticas; Sistema Previdenciário; Fiscalização e Comercialização de Pesca; Frigorificação, problema crucial do nosso pescador; Recursos Financeiros e [illegible].

Sugestões:

Como sugestão a este I ENCONTRO DAS FEDERAÇÕES DE PESCA, sobre este assunto, poderíamos oferecer as seguintes medidas:

1 - Certames desta natureza deveriam ser realizados anualmente, em Capitais diferentes, proporcionando, assim, uma permuta de experiências entre os órgãos de pesca e organismos Governamentais envolvidos no setor pesqueiro nacional, oportunidade vital para que possamos apresentar os nossos trabalhos, dizer das nossas necessidades, fazer nossas reivindicações.

2 - Oferecer-se maior prestígio, e suporte financeiro à Confederação Nacional dos Pescadores e suas respectivas Federações e Colônias de Pesca, para que possam apresentar um trabalho mais consentâneo com as suas reais necessidades, a fim de que não venham a sossobrar num mar tempestuoso em face das imcompreensões que nunca levam a um acerto de coisas definitivas, e seus dirigentes sejam acoimados de incapazes.

Sem uma política de perfeito entendimento entre os diversos setores da Confederação Nacional dos Pescadores, através dos órgãos estaduais que são as Federações, sem um melhor

./...

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Federação das Colonias de Pescadores do Est. de Alagoas
SÉDE: ENTREPÔSTO DE PESCA
MACEIÓ — ALAGOAS
Caixa postal: 21 Endereço Telegráfico "FEPESCA"

Ofício n.º.....

apetrechamento do artezanato pesqueiro em todo o país, com principalidade no Nordeste, a fim de que haja renda suficiente para promover o statos e prosperidade das comunidades específicas, perenemente marcharemos num estado de coisas que nada resolve em termos definitivos, ante a perspectiva fatal e certa da futura pesca racionalizada, atividade esta que seria controlado por um longinquo e adequado Ministério da Pesca.

Tais são as considerações finais que entendemos de traçar, à guisa de nossa experiência, à luz da razão e em nome do progresso do nosso País que clama por suas riquezas ao longo do seu litoral de mais de 2 mil léguas e espalhando-se igualmente por entre os cursos d'água envolvidos no território brasileiro e nos lagos que margeiam nossas costas do Oiapoc ao Chuí.

Maceió, 20 de junho de 1978

JOSÉ SEBASTIÃO BASTOS
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS COLÔNIAS DE PESCADORES DE ALAGOAS

JSB/mmj.